



CEMIG

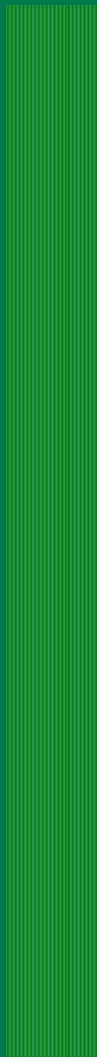
A Melhor Energia do Brasil.

Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig

Companhia Aberta - CNPJ 17.155.730/0001-64



**CEMIG ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO
DE R\$ 407 MILHÕES NO 1º TRI 2007**



Belo Horizonte, Brasil, 09 de maio de 2007 – Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG – (BOV: CMIG4, CMIG3; NYSE: CIG e LATIBEX: XCMIG), concessionária de energia elétrica líder no Brasil e suas subsidiárias ("Empresas CEMIG"), anunciou hoje um lucro líquido de R\$ 407 milhões no primeiro trimestre de 2007, ou R\$ 2,51 por lote de mil ações.

ANÁLISE DE RESULTADOS

1º TRI 2007

O Presidente do Conselho de administração, Dr. Wilson Nélio Brumer, declarou que “no primeiro trimestre de 2007 continuamos crescendo. Registramos o maior volume de energia vendida, num primeiro trimestre da história da Cemig – 14.248 GWh, chegando a mais de 10 milhões de consumidores distribuídos nas regiões sudeste, sul e, agora também, centro-oeste. Disciplina financeira e excelência operacional garantem o cumprimento das metas do nosso Plano Diretor: crescimento contínuo com agregação de valor para todos os *stakeholders* da Companhia.”

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “crescimento constante e sustentável é nosso compromisso. No primeiro trimestre de 2007 celebramos a entrada em operação da usina Capim Branco II, que vem agregar 44 MW à nossa capacidade instalada. No mesmo período contamos, também, com a energização de duas linhas de transmissão: Itutinga-Juiz de Fora e Irapé-Araçuaí, que operam em tensões de 345 kV e 230 kV, respectivamente. Estas duas linhas, em conjunto, agregaram 49 km de linha ao nosso sistema de transmissão e 55 MVA à nossa capacidade de transformação. Dando continuidade ao Programa Minas PCH, no mês de março foram iniciadas as obras da Pequena Central Hidrelétrica de Cachoeirão. Esta PCH contará com uma capacidade instalada de 27 MW e a entrada em operação está prevista para o segundo semestre de 2008.”

O Diretor de Finanças, Participações e Relações com Investidores, Dr. Luiz Fernando Rolla, ressaltou que “no primeiro trimestre deste ano registramos um robusto crescimento dos indicadores financeiros da Companhia. A geração de caixa operacional, medida pelo LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) encerrou o período com um valor de R\$ 868 milhões, o que representa um crescimento de 22% sobre o primeiro trimestre do ano anterior. Mantendo o mesmo período de análise a receita líquida cresceu 15% enquanto o lucro líquido aumentou em 20%, atingindo os valores de R\$ 2.336 e R\$ 407 milhões, respectivamente.”

— Destques 1º tri 2007

- Entrada em operação da usina de Capim Branco II (44 MW de capacidade);
- Entrada em operação das Linhas de Transmissão Itutinga-Juiz de Fora – 345 kV e Irapé-Araçuaí – 230 kV;
- A receita com fornecimento bruto de energia elétrica no 1º trimestre de 2007 cresceu 21% em relação ao mesmo período de 2006;
- Crescimento do LAJIDA, no 1º trimestre de 2007, de 22%, sobre o 1º trimestre de 2006
- O lucro líquido do 1º trimestre de 2007 apresentou um crescimento de 20% quando comparado com o resultado dos primeiros três meses de 2006;
- Caixa no final do período de R\$ 1,9 bilhão

— Sumário Econômico (R\$ milhões)

	1T07	1T06	Var. %
Quantidade de energia vendida GWh*	14.248	11.888	19,8%
Receita Bruta	3.685	3.095	19,1%
Receita Líquida	2.336	2.034	14,8%
LAJIDA	868	711	22,1%
Lucro Líquido	407	340	19,7%
Lucro por ação	2,51	2,10	19,5%
NºConsumidores*	10.144	6.055	67,5%

* Inclui Light

— Desempenho das ações em 2006 (ajustadas por proventos)

BOVESPA			NYSE		
Ticker	1º TRI 2007	2006	Ticker	1º TRI 2007	2006
Cmig 3	10,3%	29,0%	CIG	0,9%	30,8%
Cmig 4	-3,8%	22,5%	DJIA	-0,9%	16,3%
IBOV	3,0%	32,9%			
IEE	0,2%	40,8%			

— Lucro Líquido

A CEMIG apresentou, no primeiro trimestre de 2007, um lucro líquido consolidado de R\$ 407 milhões, um aumento de 20% em comparação ao lucro líquido consolidado de R\$ 340 milhões no primeiro trimestre de 2006. Este resultado deve-se principalmente ao aumento de 21% na receita com fornecimento bruto de energia elétrica.

Como evento extraordinário em 2007, na auditoria da ANEEL realizada no mês de março, para definição do reajuste tarifário, foi identificado um ativo regulatório de CVA de compra de energia superior ao montante anteriormente registrado, representando um impacto positivo de R\$31 milhões, dos quais R\$29 milhões referem-se ao exercício de 2006.

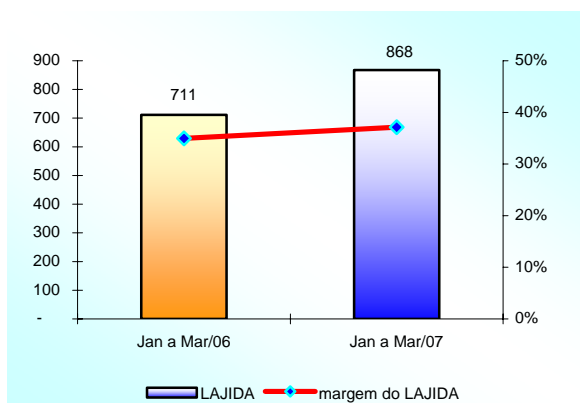
O quadro a seguir ilustra a contribuição individual de cada empresa para o lucro consolidado do exercício de 2006.

	1º TRI 2007	%	1º TRI 2006	%
CEMIG - Controladora	(17)	(4,2)	(13)	(4)
Cemig Distribuição S.A.	180	44,4	197	58
Cemig Geração e Transmissão S.A.	176	43,3	121	36
Gasmig	11	2,6	9	3
Rio Minas Energia.	20	4,9	-	-
Outras	36	8,9	25	7
Lucro Líquido Consolidado	407	100,0	340	100,0

— LAJIDA

Conforme pode ser verificado na tabela abaixo, o LAJIDA consolidado da Companhia, apresentou um aumento de 22%. Ajustado pelos itens não recorrentes, apresentou um aumento de 7,54%.

LAJIDA - R\$ mil	31/03/2007	31/03/2006	Var %
Lucro Líquido	406.632	339.727	19,7
+ Provisão IR e C.Social Correntes e Diferidos	204.486	183.023	11,7
+ Resultado não Operacional	6.196	12.065	(48,6)
+ Resultado Financeiro	66.906	25.413	163,3
+ Amortização e Depreciação	178.726	151.141	18,3
+ - Participação de Minoritários	4.754	-	-
= LAJIDA	867.700	711.369	21,9
Itens não recorrentes:			
+ Recomposição CVA da TUSD	-	68.323	-
- CVA Energia	(29.245)	-	-
= LAJIDA AJUSTADO	838.455	779.692	7,6



O aumento do LAJIDA deve-se, principalmente, ao aumento de 14,8% na receita operacional líquida no primeiro trimestre de 2007 em comparação ao primeiro trimestre de 2006. O melhor desempenho verificado em 2007 refletiu-se na margem do LAJIDA, que passou de 34,9% no primeiro trimestre de 2006 para 37,1% em 2007.

— Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$3.034.879 no primeiro trimestre de 2007 em comparação a R\$2.513.921 no primeiro trimestre de 2006, um aumento de 20,72%.

Este resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores:

- Reajuste tarifário na Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 7,05%, a partir de 8 de abril de 2006 (efeito integral em 2007);
- Aumento de R\$488.776 na receita bruta em função da consolidação da Rio Minas Energia Participações S.A. - RME, referente a participação na Light S.A. a partir do terceiro trimestre de 2006;
- Redução da receita com energia não faturada, um valor negativo de R\$4.595 em 2007 em comparação a R\$100.287 em 2006;
- Aumento de 9,8% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio), conforme demonstrado abaixo:

Quantidade de Energia Vendida a Consumidores Finais (MWh)

(Informações não revisadas pelos auditores independentes)

Consumo por Classe	MWh		
	31/03/07	31/03/06	Var %
Residencial	2.208.695	1.656.875	33,3
Industrial	5.690.629	5.894.724	(3,5)
Comércio, Serviços e Outros	1.394.191	989.765	40,9
Rural	388.443	404.227	(3,9)
Poder Público	227.787	138.851	64,1
Iluminação Pública	309.756	261.216	18,6
Serviço Público	317.638	248.113	28,0
Total	10.537.139	9.593.771	9,83

O aumento na quantidade vendida deve-se principalmente à consolidação da RME.

— Receita com Suprimento

A receita com energia vendida a outras concessionárias foi de R\$218.251 no primeiro trimestre de 2007 comparados a R\$177.164 no primeiro trimestre de 2006. Este aumento decorre basicamente do aumento na quantidade de energia vendida (3.697.304 MWh em 2007 comparados a 2.286.873 MWh em 2006) em função, principalmente, da entrada em operação das usinas de Aimorés e Irapé, no segundo semestre de 2006, e da energia anteriormente vendida para outras concessionárias, por outros agentes do mercado através de contratos bilaterais. A redução na tarifa média (R\$59,03 em 2007 e R\$77,47 em 2006) deve-se ao baixo preço de venda da energia no mercado atacadista, consequência do alto índice pluviométrico durante o período das chuvas, o que fez com que os contratos de curto prazo com agentes do mercado também tivessem os preços reduzidos.

— Receita de Uso da Rede

A Receita de uso da rede apresentou um crescimento de 9,5% correspondente a R\$44.239 (R\$510.351 em 2007 comparados a R\$466.112 em 2006).

Este crescimento decorre basicamente da maior receita de Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD da Cemig Distribuição e Light correspondente a R\$350.189 comparados a R\$317.061 em 2006, um aumento de 10.5%. Esta receita advém dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida por outros agentes do setor elétrico, especialmente a Cemig Geração e Transmissão e seu crescimento decorre de uma maior demanda em 2007.

Compõe ainda este saldo a receita de uso da rede básica e a receita de sistema de conexão nos montantes de R\$111.880 e R\$48.282, respectivamente. Vide nota explicativa nº 24 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— Custos não controláveis

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominadas “CVA”), utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados, são compensadas nos reajustes tarifários subseqüentes, sendo registradas no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo como despesas antecipadas. Em função da reformulação do plano de contas da ANEEL, alguns itens foram transferidos para a conta Deduções à Receita Operacional. Maiores informações vide notas explicativas nº 2 e nº 8 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— Deduções à receita operacional

As deduções à receita operacional foram de R\$1.348.839 no primeiro trimestre de 2007 comparados a R\$1.060.134 no primeiro trimestre de 2006, um aumento de 27,2%. As principais variações nas deduções à receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente a CCC foi de R\$147.174 no primeiro trimestre de 2007 comparados a R\$96.319 no primeiro trimestre de 2006, representando um aumento de 52,8%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução específica da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a dedução à receita registrada corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A dedução à receita referente a CDE foi de R\$95.049 no primeiro trimestre de 2007 comparados a R\$69.080 no primeiro trimestre de 2006, um aumento de 37,6%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

As demais variações são baseadas em percentual do faturamento, portanto, as suas variações são diretamente proporcionais à evolução da receita.

— Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) no primeiro trimestre de 2007 foram de R\$1.647.172 comparados a R\$1.474.181 no primeiro trimestre de 2006, um aumento de 11,7%. Este resultado decorre principalmente da variação dos custos não controláveis, das despesas com depreciação e amortização e provisões operacionais. Vide maiores informações na nota explicativa nº 27 das Informações Trimestrais Consolidadas.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no primeiro trimestre de 2007 foi de R\$239.421 comparados a R\$219.638 no primeiro trimestre de 2006, um aumento de 9%. Este resultado decorre principalmente do reajuste salarial da CEMIG e suas Controladas Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição de 4,00% em novembro de 2006 e do aumento na quantidade de empregados que passou de 10.351 em março de 2006 para 10.870 em março de 2007.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda no primeiro trimestre de 2007 foi de R\$600.288 comparados a R\$534.061 no primeiro trimestre de 2006, um aumento de 12,4%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Vide maiores informações na nota explicativa nº 27 às Informações Trimestrais Consolidadas.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização apresentou um aumento de 18,25% na comparação entre os períodos, R\$178.726 no primeiro trimestre de 2007 comparados a R\$151.141 no primeiro trimestre de 2006. Esta variação decorre principalmente da consolidação da RME que contribuiu com um aumento da despesa num montante de R\$19.641 e da entrada em operação das Usinas de Aimorés e Irapé, em 2006.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$30.563 no primeiro trimestre de 2007, comparados a R\$37.528 no primeiro trimestre de 2006, representando uma redução de 18,56%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Companhia, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução na despesa decorre do maior crescimento dos ativos em relação às obrigações.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$105.294 no primeiro trimestre de 2007 comparados a R\$41.648 no primeiro trimestre de 2006, um aumento de 152,82%. Este aumento decorre principalmente de uma maior provisão para contingências trabalhistas que passaram de R\$6.456 no primeiro trimestre de 2006 para R\$31.935 no primeiro trimestre de 2007 e da provisão para processos administrativos da ANEEL, no valor de R\$30.000, constituída em março de 2007. Vide maiores informações nas notas explicativas nº 21 e nº 27 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão no primeiro trimestre de 2007 foi de R\$181.415 comparados a R\$249.466 no primeiro trimestre de 2006, uma redução de 27,28%. Esta redução deve-se principalmente ao valor registrado na despesa, no primeiro trimestre de 2006, de parcela da CVA constituída em 2005, no montante de R\$93.265 em função de uma nova interpretação da ANEEL com relação aos critérios de

constituição da CVA. Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda foi de R\$30.024 no primeiro trimestre de 2007 comparados a R\$38.954 no primeiro trimestre de 2006, uma redução de 22,92%. Esta variação deve-se principalmente à redução na quantidade comprada nos períodos comparados; 86.584 mil m³ no primeiro trimestre de 2007 comparados a 100.602 mil m no primeiro trimestre de 2006.

— **Receitas (Despesas) Financeiras**

O resultado no primeiro trimestre de 2007 foi uma despesa financeira líquida de R\$66.906 comparada a uma despesa financeira líquida de R\$25.413 no primeiro trimestre de 2006. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- Despesas com encargos de empréstimos e financiamentos no montante de R\$222.954 no primeiro trimestre de 2007 comparados a R\$190.993 no mesmo período de 2006, um aumento de 16,73%. Este aumento decorre principalmente de novos empréstimos contratados no segundo semestre de 2006.
- Ganhos líquidos com variações cambiais no primeiro trimestre de 2007, no montante de R\$29.475 em comparação a ganhos líquidos de R\$61.654 no primeiro trimestre de 2006, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Esta variação decorre principalmente da redução do saldo devedor em moeda estrangeira em função dos critérios de rolagem da dívida e da variação cambial. No primeiro trimestre de 2007, o real apresentou uma valorização de 4,10% frente ao dólar norte-americano em comparação a uma valorização de 7,91% no mesmo período de 2006.

- Perda líquida com instrumentos financeiros utilizados em operações de hedge, no primeiro trimestre de 2007, no montante de R\$34.961 comparada a uma perda líquida de R\$70.473 no primeiro trimestre de 2006. Esta variação deve-se à valorização do Real frente ao dólar norte-americano, mencionado no item anterior.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A CEMIG apurou, no primeiro trimestre de 2007, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$204.486 em relação ao lucro de R\$615.872, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 33,20%. No primeiro trimestre de 2006, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$183.023 em relação ao lucro de R\$522.750, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 35,01%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 10 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações

Contato: Agostinho Faria Cardoso
Superintendente de Relações com Investidores
Tel. +55-31-3299-3930
Fax +55-31-3299-3933
agostinho@cemig.com.br

Quadro I
Demonstração do Resultado Consolidado
Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2007	1º Tri 2006	2006
Receita Líquida	2.336	2.034	9.681
Despesas Operacionais	(1.647)	(1.474)	(7.341)
Resultado Operacional LAJIDA	689	560	2.340
Resultado Financeiro	(67)	(25)	(219)
Resultado não Operacional	(6)	(12)	(37)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(205)	(183)	(527)
Reversão JSCP	-	-	169
Participações Minoritárias	(4)	-	(7)
Lucro Líquido	407	340	1.719

Quadro II
Receitas Operacionais Consolidadas
Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2007	1º Tri 2006	2006
Vendas a consumidores finais	2.788	2.336	10.226
TUSD	350	317	1.340
Subtotal	3.138	2.653	11.566
Suprimento + Transações CCEE	247	178	909
Receita de Uso da Rede de Transmissão	160	149	588
Fornecimento de Gás	64	69	298
Outras	76	45	209
Subtotal	3.685	3.094	13.570
Deduções	(1.349)	(1.060)	(3.889)
Receita Líquida	2.336	2.034	9.681

Quadro III
Despesas Operacionais Consolidadas
Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2007	1º Tri 2006	2006
Energia Comprada	600	534	2.113
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	260	238	1.298
Depreciação e Amortização	179	151	672
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	554
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	334
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	181	249	802
Serviços de Terceiros	121	101	504
Fortuz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	31	37	170
Materiais	23	17	82
Materia Prima para Produção	-	-	37
Royalties	38	22	139
Gás Comprado para Revenda	30	39	158
Provisões Operacionais	105	42	52
Eficiência Energética e P&D	-	-	188
Outras Despesas	79	44	238
Total	1.647	1.474	7.341

Quadro IV
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica Consolidado

	No. de Consumidores		MWh		R\$ mil	
	1º tri		1º tri		1º tri	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Residencial	8.626.596	4.959.391	2.208.695	1.656.875	1.074.350	823.347
Industrial	84.538	69.209	5.690.629	5.894.724	734.683	667.135
Comercial	827.087	539.394	1.394.191	989.765	605.808	422.633
Rural	527.738	428.567	388.443	404.227	113.858	111.554
Outros	76.664	57.868	855.181	648.180	244.435	183.337
Consumo próprio	1.138	770	13.538	7.474	-	-
Subvenção Consumidores Baixa Renda	-	-	-	-	19.865	27.987
Fornecimento não faturado, líquido	-	39	-	-	(4.595)	100.287
Suprimento	50	-	3.697.304	2.286.873	218.251	177.164
Transações no CCEE	-	-	-	-	28.224	477
TOTAL	10.143.811	6.055.238	14.247.981	11.888.118	3.034.879	2.513.921

Quadro V

Análise do Resultado Financeiro
Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2007	1º Tri 2006	2006
Receitas Financeiras	304	347	1.392
Renda da Aplicação Financeira	42	50	184
Acréscimos Moratórios Contas Energia Elétrica	24	18	134
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	38	48	140
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e RTD	121	163	608
Variações Cambiais	32	62	90
Outras (PIS PASEP + Derivativos + Rendas FIDC)	47	6	236
Despesas Financeiras	(371)	(372)	(1.442)
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(223)	(191)	(868)
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e Supridores	(28)	(36)	(133)
Variações Cambiais	(2)	-	(3)
Variações Monetárias Passivas - Empréstimos e Financiamentos	(7)	(6)	(28)
CPMF	(17)	(21)	(84)
Perdas em Derivativos	(36)	(72)	(117)
Outras + Provisão Perdas Recuperação RTE	(58)	(46)	(209)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(169)
Resultado Financeiro	(67)	(25)	(219)

Quadro VI

Transações com partes relacionadas Valores em milhões de Reais

	Governador do Estado de Minas Gerais	
	1º Tri 2007	2006
ATIVO		
Circulante		
Consumidores e Revendedores	2	3
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	24	15
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.705	1.726
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	279	312
Consumidores e Revendedores	35	37
PASSIVO		
Circulante		
Impostos, Taxas e Contribuições -		
ICMS a Pagar	267	262
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	308	308
Debentures	138	136
FIDC	958	982
Financiamentos BDMG	20	20

Quadro VII

Participação Acionária

Acionistas	Número de ações em 31 de março de 2007					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	36.116.304.884	51,0	102	0,0	36.116.304.986	22,3
SEB *	23.362.956.173	33,0	-		23.362.956.173	14,4
Outros						
Nacionais	6.856.238.688	9,7	28.483.321.961	31,2	35.339.560.649	21,8
Estrangeiros	4.538.668.178	6,4	62.796.329.039	68,8	67.334.997.217	41,5
Total	70.874.167.923	100,0	91.279.651.102	100	162.153.819.025	100,0

* Southern Electric Brasil Participações Ltda

Quadro VIII
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO
 (Em milhões de Reais)

	2007	2006
	1º Tri	
CIRCULANTE	7.282	6.395
Disponibilidades	1.883	1.376
Consumidores e Revendedores	2.093	2.075
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	351	356
Concessionários – Transp. Energia	406	358
Revendedores - Transações com Energia Livre	98	123
Tributos Compensáveis	477	284
Almoxarifado	36	35
Despesa Antecipada – CVA	650	460
Creditos Tributários	261	126
Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS	238	108
Reajuste Tarifário Diferido	505	791
Outros Créditos	284	303
NÃO CIRCULANTE	4.758	4.902
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	1.705	1.726
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	930	979
Ativo Regulatório - PIS/PASEP/COFINS	68	215
Despesas Antecipadas - CVA	170	160
Créditos Tributários	547	678
Reajuste Tarifário Diferido	320	127
Revendedores - Transações Energia Livre	30	35
Tributos Compensáveis	628	601
Depósitos Vinculados a Litígios	265	255
Consumidores e Revendedores	67	101
Outros créditos	28	25
PERMANENTE	11.939	11.912
Investimentos	1.025	999
Imobilizado	10.813	10.830
Diferido	101	83
Total do Ativo	23.979	23.209

Quadro IX
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO
 (Em milhões de Reais)

	2007	2006
	1º Tri	
CIRCULANTE	6.202	5.749
Fornecedores	799	914
Tributos e Contribuição Social	1.117	995
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.120	834
Salários e Contribuições Sociais	216	259
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	1.374	1.374
Obrigações Pós-Emprego	131	139
Encargos Regulatórios	375	436
Outras Obrigações	486	470
Despesas Antecipadas - CVA	584	328
NÃO CIRCULANTE	9.653	9.750
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.675	6.815
Obrigações Pós-Emprego	1.427	1.451
Fornecedores - Suprimento	252	272
Tributos e Contribuição Social	462	449
Provisões para Contingências	601	535
Outras Obrigações	106	108
Despesas Antecipadas - CVA	130	120
Resultados de Exercícios Futuros	92	90
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	103	98
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.929	7.522
Capital Social	1.622	1.622
Reservas de Capital	4.032	4.032
Reservas de Lucros	1.841	1.841
Lucros/Prejuízos Acumulados	407	-
Adiantamento Futuro Aumento Capital	27	27
TOTAL DO PASSIVO	23.979	23.209

Quadro X

**Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado)
Valores em milhões de Reais**

	1º Tri 2007	1º Tri 2006
Caixa no Início do Período	1.376	1.344
Caixa Gerado pelas Operações	728	411
Lucro Líquido	407	340
Depreciação e Amortização	179	151
Fornecedores	(148)	(111)
Outros Ajustes	290	31
Atividade de Financiamento	4	(93)
Financiamentos Obtidos	315	912
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(512)	(59)
Empréstimos Curto Prazo	200	-
Outros	1	(946)
Atividade de Investimento	(224)	(223)
Investimentos fora da Concessão	(38)	(9)
Investimentos da Concessão	(252)	(233)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	71	20
Outros - Aquisição de Controladas	(5)	(1)
Caixa no Final do Período	1.884	1.439